

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Sagitário. A Astrologia se origina como uma forma de contar tempo, um instrumento que permitiu os assentamentos das tribos nômades, que viviam ao sabor das intempéries e sem capacidade de prever o dia seguinte. A medição do tempo significou um grande avanço tecnológico, porque permitiu que nossa humanidade prospectasse o futuro, se organizando de tal maneira que, em poucas centenas de anos, de tribos espalhadas e desorganizadas, nossa humanidade instituiu impérios e civilizações. Contar o tempo e olhar para o futuro para se organizar, aqui e agora, em relação a esse é uma atividade de grande valor, mesmo que nos dias de hoje, na tentativa de aliviar a ansiedade, nossa humanidade imagine que não seria saudável olhar ao futuro, mas se ater ao fugaz presente para aproveitar o momento.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Amplie sua maneira de pensar a vida, porque quanto mais amplo for seu entendimento, mais fácil será para sua alma conciliar os paradoxos e contradições com que precisa lidar todos os dias. Tudo depende de ampliação.



TOURO
21/04 a 20/05

Conforto e segurança são muito importantes para sua alma, porém, se não houver também uma dose de risco nunca haveria avanço nenhum e, assim, a zona de conforto se transformaria numa prisão, bacana, mas prisão enfim.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

É bom você ter clareza de quem são as pessoas que apoiam seus movimentos, porém, da mesma forma é imprescindível que você tenha clareza a respeito de quem são seus adversários, para reconhecer quais são seus movimentos.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Há muita coisa boa vindo ao seu encontro, mas o futuro precisa encontrar espaço livre em sua vida atual para caber em algum lugar. Por isso, reserve tempo para desentulhar gavetas e armários, se livrando do passado.



LEÃO
22/07 a 22/08

Para garantir uma visão positiva dos acontecimentos atuais e do futuro, não é necessário fazer grandes investimentos, mas aproveitar os relacionamentos próximos e distribuir graças por meio de sua presença. Em frente.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Agora é um bom momento para finalizar o que estava pendente, mesmo que você não tenha muito boa vontade nesse sentido. A finalização abrirá espaço para novos assuntos se apresentarem e para sua alma se entusiasmar.



LIBRA
23/09 a 22/10

Todas as conversas interessantes que surgirem nesses dias precisam ser analisadas depois com mais calma, porque além do entusiasmo que provocarem, sua alma precisa calcular o quanto de trabalho tudo isso vai trazer.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Faça aquilo que seja mais seguro e confortável, porque nesta parte do caminho você precisa se recuperar do desgaste emocional dos dias anteriores e, também, encontrar serenidade em seu coração para seguir em frente.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Por mais que você pretenda tirar de cima a responsabilidade do que as pessoas pensam e como elas reagem, de certa maneira suas atitudes e iniciativas servem de exemplo a elas. Portanto, há certa responsabilidade.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O cansaço não há de ser confundido com desânimo, apesar de ser parecido, porque enquanto o cansaço pode ser remediado com facilidade, o desânimo sempre tem raízes profundas que não é fácil remediar.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A mente se amplia e consegue entender o que antes era obscuro e difícil. Isso configura um grande avanço, porque quanto mais sua alma compreende, mais fácil se tornam as atitudes que você precisa colocar em prática.



PEIXES
20/02 a 20/03

A preguiça é sua inimiga, porque ela impede que você coloque em prática essas ideias maravilhosas que, se concretizadas, significariam um avanço importante para sua prosperidade e conforto futuros. Preguiça inimiga.

ARTES CÊNICAS

Caio Marins



O arco-íris no concreto: a história da Boate New Aquarius no palco

Boate da diversidade

» NAHIMA MACIEL

Foi durante a pandemia que Sergio Maggio começou a escrever *O arco-íris no concreto*, uma peça que retoma a história da boate New Aquarius. Inaugurado no Conic em 1974, o estabelecimento se tornou ícone do local e referência da cena alternativa gay da cidade. Frequentada por artistas, jornalistas, boêmios, intelectuais, estudantes, servidores públicos e pela comunidade LGBTQIA+ da época, era um espaço de entretenimento com palco para apresentações e performances teatrais. Depois de deixar o projeto um pouco de lado durante a pandemia, Maggio retomou o texto e montou a peça, que está em cartaz com sessões gratuitas no Sesc Silvio Barato neste fim de semana e no próximo.

Com elenco formado por Hugo Leonardo, Maria Leo Araruna e Pedro Olivo e participação da drag queen LuShonda, *O arco-íris no concreto* parte de uma personagem cujos pais se conheceram na New Aquarius para contar a história da boate. “Desde quando cheguei em Brasília, a New Aquarius era um espaço muito lúdico e estava no meu imaginário, que não vivi a época da boate. Mas ela estava muito viva em quem viveu. Então tinha muitas histórias, histórias teatrais, inclusive, sobre performances que aconteciam lá dentro, cabarés mesmo. O próprio dono, Oswaldo Gessner, é dramaturgo”, conta Maggio, que veio de Salvador para Brasília em 2001.

Ao fazer a pesquisa para escrever o texto, o diretor se deu conta de que o local era também um palco importante até mesmo para a produção teatral da cidade. Nomes como Alexandre Ribondi, Gê Martu e

Gisele Lemberger se apresentaram na boate, uma referência de diversidade em tempos de ditadura. “Tinha esse contraponto, pensando nas travestis e transformistas, e nos próprios gays e lésbicas: era ditadura militar e, quando saíam do Conic, de manhã, muitas vezes tinha revista, eles eram humilhados, as transformistas não podiam sair vestidas, se saíssem eram levadas para uma delegacia de jogos e costumes”, conta Maggio. “Tinha toda uma repressão comportamental e lá era um território livre, liberado para viver as histórias.”

No palco, três personagens se revezam em uma história narrada por muitas vozes, algumas delas ouvidas durante a pesquisa realizada pelo diretor, mas transformadas em ficção. A montagem é conduzida pela filha de um casal que se conheceu na boate, sendo que o rapaz estava fugindo da ditadura. Perseguido, ele entra na boate para se esconder e o único jeito de enganar a ditadura é subir no palco como uma transformista. Ele sobe e canta Elis Regina. “E tinha uma mulher lésbica muito militante na plateia, e eles se apaixonam. Então a filha volta para entender a história dos pais, que morreram na pandemia de covid-19”, conta o diretor.

O ARCO-ÍRIS NO CONCRETO

Direção e dramaturgia: Sérgio Maggio. Elenco: Hugo Leonardo, Maria Leo Araruna, Pedro Olivo e LuShonda. Hoje e amanhã, às 19h30, e domingo, às 18h30, no Sesc Silvio Barato (Setor Comercial Sul). Entrada gratuita

CRUZADAS

Série de filmes com Jason Lee	Unidade monetária japonesa	Meio para enganar alguém	Estorvo; obstáculo	Pais onde se localiza o Vale do Silício	Instituição jurídica citada em contratos
Sant'Ana do (?), cidade gaúcha			Grito de dor		Item da barra de menu do Word
Forma de ingresso na universidade					
		Yasmin Brunet, modelo carioca	Domingo, em relação à terça-feira		Código da Bolívia na internet
Pecado, em inglês				Seu transplante benéfico leucêmicos	Deus da guerra na Mitologia grega
Ídolo da seleção brasileira	Usuário de dentadura				
Orlando Dantas, jornalista	Cachorro, em inglês				
"(?) Meu", sucesso de Dona Ivone Lara		Felipe (?), influencer brasileiro		Ceder; oferecer	
Atriz paulista de "Vai na Fé"		Igualar		Eu e (?): nós	
				Engenhoso; capacitado	O bom conhecedor de um assunto
Desinência do plural	Sobre, em inglês			Casa (fig.)	Assentos destinados aos monarcas
Pronome relativo			Terceira pessoa do discurso (Gram.)	"Rei (?)", obra teatral	
Saúde (?): é regulada pela ANS			Verão		Simone Tebet, ministra brasileira
				Amarrado	
				Rio afluente do Danúbio	
Agravamento de doença (pl.)		Cada som ouvido na salva			Carta mais valiosa na sueca
Leda Nagle, apresentadora	Sílabas de "gingado"			Vitamina benéfica aos ossos	Observatório Nacional (sigla)
Ruidosos	Forma do benjamim				

BANCO 3/dog — gin — in — sin — 4/toro — upon. 7/embargo. 16/alvin e os esquitos. 35

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

C	C			C				
H	U	M	O	R	I	S	T	A
S	U	T	I	L	N	O	M	
G	I	N	A	S	T	I	C	A
C	O	C	A	U	A	R		
C	U	S	T	E	I	O	Á	
H	L	R	O	Ç	A	D	O	
S	A	A	R	A	Á	O	N	
V	F	L	O	C	O	S		
S	E	R	E	I	A	E	R	O
A	Z	O	C	R	E	D	O	R
T	G	U	I	D	A	T	A	T
G	U	I	N	D	A	S	T	E
E	C	I	L	O	T	P	R	I
M	O	N	E	T	A	R	I	O

SUDOKU DE ONTEM

8	5	3	6	1	2	4	9	7
7	6	1	5	4	9	3	8	2
9	4	2	3	8	7	6	1	5
6	8	9	1	5	4	7	2	3
3	1	7	9	2	6	5	4	8
4	2	5	7	3	8	1	6	9
5	9	4	2	7	1	8	3	6
2	3	8	4	6	5	9	7	1
1	7	6	8	9	3	2	5	4

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.diretascoquetel.com.br

Assine agora!

COQUETEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

MANHÃ

ata-me em teus braços
faz-me poema
despe-me dos ais
arvora-me distante
antagônica manhã
nostálgica mulher

Nara Fontes

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		2			8		7	
	1		9					
7			1			5		
	7	4						
3		8					1	9
			3	9			2	
	5				6			
	4			1		8		
		6			7		5	

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net